

## **Podcast no Jardim-de-Infância: oralidade, criatividade e pensamento crítico**

**Ádila Faria**

Universidade do Minho  
[adifaria@sapo.pt](mailto:adifaria@sapo.pt)

**Altina Ramos**

Universidade do Minho  
[altina@iec.uminho.pt](mailto:altina@iec.uminho.pt)

**Resumo** - No Jardim-de-Infância de Rio Covo-Santa Eulália, as crianças convivem de uma forma perfeitamente natural com os artefactos tecnológicos para comunicar, pesquisar, partilhar, criar, socializar e, claro, aprender. O projecto *Podcast dajaneladomeujardim* iniciou-se no ano de 2006 com a criação do blogue com o mesmo nome que esteve na base de uma investigação conducente a Mestrado. Um ano depois, mudávamos para um novo espaço, uma plataforma *Ning*, actualmente objecto de estudo de Doutoramento, com objectivos que passam essencialmente por estabelecer um maior grau de interacção entre os membros e por tirar partido de diversas funcionalidades técnicas para desenvolver nas crianças competências cognitivas, sócio-afectivas e uma maior interacção com as famílias. O *Podcast* é uma entre muitas outras funcionalidades da *Ning*. Tanto no Blogue como na *Ning*, o *Podcast* surge como uma estratégia pedagógica de criação e dinamização de histórias, contos, poesias, adivinhas ou outros conteúdos. Os objectivos deste projecto estão direccionados para a estimulação e domínio da comunicação oral, para a criatividade e para o desenvolvimento de técnicas de expressão e de comunicação com suportes multimédia.

### **Contextualização**

A escola e o jardim-de-infância são hoje um local, por excelência, de criação de ambientes ricos e inovadores no que respeita ao uso da tecnologia. O *podcasting* apresenta-se como um recurso metodológico de ensino/ aprendizagem atractivo que permite ao aluno ter um papel de protagonismo na construção activa do seu saber. Estaremos, com efeito, perante uma alteração de paradigma na concepção e na forma como entendemos hoje as dinâmicas a empreender em contexto educativo. A consequência mais visível estará provavelmente associada à centralidade atribuída ao papel da criança em todo o processo educativo. Afirmar-se-ia mesmo que os princípios cognitivistas e construtivistas encontram agora condições excepcionais para o seu desenvolvimento pleno. A nosso ver, a integração curricular das tecnologias implica a adopção de novas metodologias de ensino-aprendizagem baseadas em

paradigmas construtivistas e é nossa convicção que esta alteração de paradigma, com efeitos efectivos na prática pedagógica, deve ser considerada desde o Jardim-de-Infância.

No âmbito da Web 2.0, a Internet modelizou-se de forma a que os cibernautas já não são meros receptores de informação, mas funcionam cada vez mais como construtores de uma interminável rede que se destaca pela interacção e participação colectiva.

“Com a Web democratizou-se a publicação *online* e o acesso à informação. Com o aparecimento das funcionalidades da Web 2.0, conceito proposto por Tim O’Reilly e o MediaLive International, a facilidade de publicação *online* e a facilidade de interacção entre os cibernautas torna-se uma realidade (Carvalho, 2008:7).

Dentro de um universo de potencialidades cada vez mais alargado proporcionado pela designada *web 2.0*, o *podcasting* surge como uma estratégia e um recurso ao alcance de qualquer utilizador porque é de acesso livre e gratuito. Por outro lado, a dimensão hipermédia que pode assumir, ao permitir integrar articular som, texto e imagem, links, favorece o desenvolvimento de competências de expressão e comunicação de inteligências múltiplas (Gardner, 1983) particularmente a verbal/linguística, a visual/espacial, a intrapessoal e a interpessoal.

### Descrição do *Podcasting* *dajaneladomeujardim*

O projecto *Podcast dajaneladomeujardim* iniciou-se no ano 2006, após a criação do blogue com o mesmo nome <http://dajaneladomeujardim.blog.com>, que esteve na base de uma investigação de conducente a Mestrado.

Um ano depois, mudávamos para um novo espaço com objectivos que passavam essencialmente por estabelecer um maior grau de interacção entre os membros e, por outro lado, para tirar partido de outras funcionalidades. A plataforma *Ning* foi então criada no sítio <http://janelajardim.ning.com>, que constitui objecto de estudo de Doutoramento.

O *podcast* passa a estar integrado nesta plataforma numa ligação designada *Janela do podcast* em <http://dajaneladomeujardim.mypodcast.com>

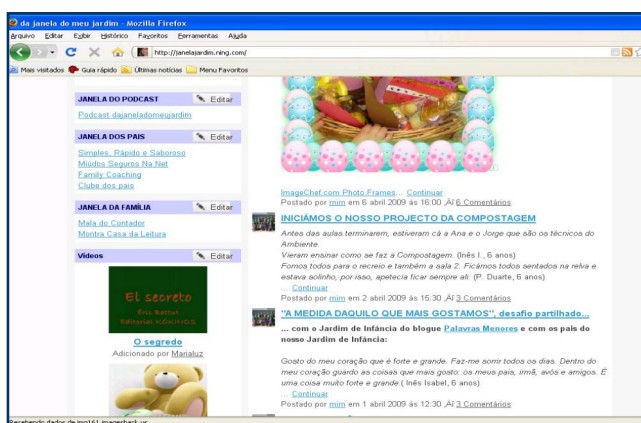


Figura 1. Plataforma Ning *dajaneladomeujardim*

O *Podcasting* surge assim como uma estratégia pedagógica de dinamização de histórias, contos, poesias, adivinhas ou outros conteúdos. Desde a sua criação que os objectivos do *podcasting* estão direccionados para a estimulação e domínio da expressão oral e desenvolvimento de técnicas de expressão e de comunicação.

A nossa adesão ao Plano Nacional da Leitura veio trazer um novo impulso e mais dinamismo ao *podcasting*, na medida em que a actividade da *Leitura em vai e vem* passa a ter um espaço privilegiado nesta nova forma de partilharmos o resultado das nossas leituras. A actividade consiste basicamente num trabalho de estreita colaboração entre a escola e a família. Todos os dias, cinco crianças do grupo transportam para suas casas um livro previamente seleccionado, de acordo com as preferências manifestadas individualmente. Claro que, para respondermos às exigências e aos gostos das crianças, temos, todos os anos, dado prioridade à aquisição de obras de literatura infantil. Importa salientar que neste momento o fundo documental da nossa biblioteca atingirá as cinco centenas de livros.

Depois do livro seleccionado, a criança tem alguns dias (três, quatro dias) para o explorar em casa conjuntamente com os seus pais. Posteriormente, vai partilhar a sua percepção e a sua experiência de ouvinte/leitor participante com o grupo/turma e será convidada a recontar e a gravar no *podcast* o que interiorizou acerca da narrativa.

Esta estratégia afigura-se particularmente inovadora na medida em que os progressos de cada criança passam a ser visíveis neste espaço. Por outro lado, as crianças redescobrem a sua voz na gravação, uma nova forma de análise e reflexão acerca do trabalho desenvolvido em casa.

Na perspectiva do Educador, é fornecido um novo suporte que permite aferir dados sobre a evolução individual de cada criança. Servindo-nos das potencialidades do *podcasting*, o registo cronológico permite a avaliação e reflexão de processos que podem e devem implicar uma visão mais particularizada da evolução cognitiva de cada caso particular e ao mesmo tempo faculta uma perspectiva global do desenvolvimento dos índices literários. Permite também aos pais acompanharem, de modo activo e participativo, a evolução das crianças como se pode verificar nos comentários e sugestões que deixam na *Ning*.

Uma mais-valia do *podcasting* reside no facto de este poder ser ouvido sempre e quando se desejar e onde quer que se esteja (Faria *et al*, 2007), nomeadamente em casa. Poder-se-ia dizer que estamos perante um áudiofólio digital. Para Johnson *et al*. (2009, online) a avaliação continua a apresentar um desafio aos educadores em todos os níveis, particularmente no contexto dos novos meios de comunicação e do trabalho colaborativo. Avaliar o aluno num trabalho que inclui blogues, *podcasts* e vídeos contribui para estabelecer e para averiguar a pertinência da adequação das práticas diárias.

### **Criação do Podcasting**

Conscientes das inúmeras potencialidades deste poderoso instrumento, começamos por reflectir acerca das vantagens que poderiam advir do uso do *podcast* na aplicação prática

em contexto de jardim-de-infância. Posteriormente registamo-nos num dos muitos aplicativos que a Internet nos oferece de forma gratuita: o *Myodcast* disponível em <http://www.mypodcast.com>. Seguiu-se a personalização do *layout* com base nos templates disponibilizados neste serviço.

A gravação dos conteúdos é feita de acordo com a planificação estruturada no início do ano, havendo sempre a possibilidade de criar uma ligação transversal às diferentes áreas de conteúdo abordadas no ensino pré-escolar.

A periodicidade da gravação dos episódios não é rígida nem pré-definida. A iniciativa de trabalhar um conto, uma história, uma adivinha, um poema ou outra qualquer descoberta significativa pode ser motivo para o seu registo em suporte áudio, muitas vezes por iniciativa das próprias crianças. Para além disso, nas datas consagradas pelo calendário e que lembradas no jardim-de-infância, a par de outras iniciativas, a gravação de um registo no podcast passou a constituir uma prática natural. Um exemplo bem ilustrativo e que documenta esta prática, foi a comemoração do Dia Mundial da Voz em que, paralelamente à exploração da temática no que diz respeito aos cuidados e à importância da voz, algumas crianças tiveram a oportunidade de descobrir as potencialidades do aparelho fonador. Neste dia particularmente importante foram realizadas experiências que levaram à descoberta da noção de ritmo, projecção de voz, timbre, sonoridade, som grave e agudo, tom; também se reflectiu acerca da influência que tem o estado de espírito na voz de cada um em diferentes situações – quando estamos alegres, quando suplicamos, quando damos uma ordem, quando chamamos alguém ou quando simplesmente pensamos em “lindos nomes”. De resto os “lindos nomes” foi o mote para um desafio proposto por um dos membros da nossa plataforma *Ning*, que consistia em levar as crianças a seleccionar as palavras mais bonitas que encontrassem dentro de si:

*Hoje, neste dia Mundial da voz, ocorreu-nos experimentar um exercício de dizer palavras bonitas. No silêncio, no espaço só nosso, pensámos todos nas palavras que mais gostámos! Depois, sentimos o corpo - e da voz saíram palavras bonitas com sonoridade, aqueles lindos nomes!*

([http://dajaneladomeujardim.mypodcast.com/2009/04/Dia\\_Mundial\\_da\\_vozQue\\_lindo\\_nome-200709.html](http://dajaneladomeujardim.mypodcast.com/2009/04/Dia_Mundial_da_vozQue_lindo_nome-200709.html))

### **Procedimentos de gravação de um ficheiro áudio**

O *Myodcast* permite a gravação directa dos episódios com o auxílio do dispositivo de gravação. Apesar desta facilidade, optamos por fazer a gravação externamente com auxílio do programa de edição de som *Audacity*. Este software de fácil utilização encontra-se disponível na Internet de forma gratuita, bastando que o utilizador faça o seu download. As vantagens da utilização deste programa são de carácter técnico e pedagógico, uma vez que permite articular a fala com música. Ao mesmo tempo, poder-se-á corrigir falas repetidas, remover ruídos, normalizar o som gravado, acrescentar efeitos sonoros, etc. Todo o trabalho de produção técnica é acompanhado, sempre que possível, pelas crianças, pois têm a possibilidade de

avaliar as suas próprias produções orais e de manifestar as suas preferências musicais, recorrendo a músicas ambiente ou instrumentais disponíveis na Internet de forma gratuita. A selecção musical e os efeitos sonoros não são feitos de forma arbitrária, na medida em que revelam o nível de compreensão adquirido pela criança em relação ao episódio narrado. O som adquire assim relevância, porque enfatiza a mensagem e confere-lhe uma ambiência mais natural.

Salientamos a autonomia por parte do grupo das crianças mais velhas que manuseiam naturalmente o processo de gravação de voz no *Audacity*. Qualquer destes alunos já sabe abrir o programa, gravar a voz, inclusivamente já guardam o ficheiro no ambiente de trabalho. A utilização deste recurso digital suscita muita curiosidade, de forma que as crianças tendem a fazer experiências de gravação, pelo recurso à exploração de técnicas de representação de personagens – actores, jornalistas, poetas, cantores... O *podcasting* é, nesta perspectiva, um recurso que permite momentos de grande ludicidade e aprendizagem.

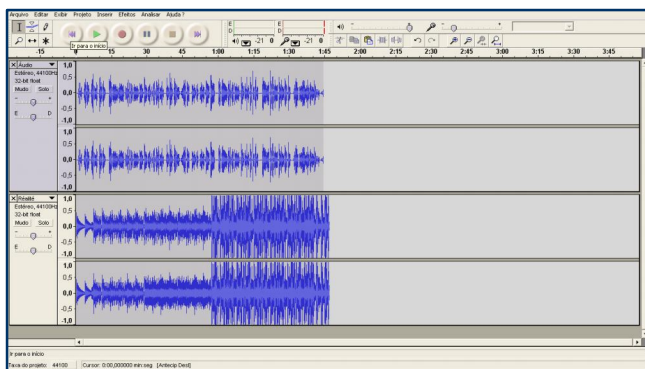


Figura 3. Gravação com fundo musical dajaneladomeujardim



Figura 4. O *podcast*

Em síntese, a utilização do *podcasting* proporciona um trabalho cooperativo, de forma activa e participada em várias situações de produção, interacção e publicação, optimizando novas possibilidades de aprendizagem e disponibilização do trabalho na Internet, o que cria um sentido de audiência para o trabalho das crianças, factor muito importante para elas.

### Onze razões por que usamos o *Podcasting*

São inúmeras as potencialidades educativas do *Podcasting*. Apresentamos algumas, que vivenciamos no trabalho com as crianças: Oralidade: ler e ouvir: permite potenciar o enriquecimento da linguagem, da expressão e comunicação. O livro lido em família pode assumir uma dupla função: é lido e depois recontado para ser ouvido em *Podcast*; tiramos assim partido da nossa adesão ao Plano Nacional de Leitura. Criatividade: fomenta a criatividade aliada à ludicidade. Interacção e colaboração: estimula o trabalho colaborativo no momento da gravação e oralmente na interacção com o colega que grava a história ou qualquer outro conteúdo curricular. Aprendizagem: promove uma aprendizagem significativa ao integrar e dar sentido aos conhecimentos através da narração do conto, história...



Desenvolvimento do pensamento crítico: a criança tem liberdade de decisão, é-lhe dada a possibilidade de escolher o livro, a história, o conto, o poema, a adivinha, canção ou vivências pessoais. A informação recebida nos livros é assimilada, explorada, modificada e reconstruída em nova informação; a reflexão sobre o trabalho realizado estimula nas crianças competências reflexivas e críticas. Pesquisa: permite aprender estratégias de pesquisa com vista ao desenvolvimento das capacidades de elevada exigência cognitiva para a idade. Conhecimento: possibilita a transferência e aplicar os conhecimentos do *Podcasting* em qualquer contexto das suas vidas. Literacia tecnológica: promove o contacto com os suportes multimédia que favorecem a compreensão e assimilação dos conteúdos curriculares. Partilha: a criança acompanha o desenrolar do *Podcasting*, como espaço de informação, divulgação e participação de todos. Divulgação do trabalho: o acesso ao Podcast ultrapassa os muros da escola e da casa da família, fica imediatamente acessível a qualquer pessoa em qualquer ponto geográfico.

### **Considerações finais**

Numa fase posterior pensamos dar continuidades aos contos/histórias permitindo que estes sejam feitos a várias *mãos* pelos nossos visitantes virtuais e reais. O objectivo passa por dar continuidade e sentido a um conto/história existente, num permanente desafio à interactividade e colaboração das crianças.

A ideia deste projecto ganha força na medida em que a escrita colaborativa é já encarada como uma nova forma de produção de texto em ambiente virtual; do mesmo modo, o *podcasting* também poderá reflectir diferentes maneiras de contar, ouvir e partilhar uma narrativa.

### **Referências**

- Carvalho, A. (2008). Manual de Ferramentas para Professores da Web 2.0. In A. A. Carvalho (Org.), *Manual de Ferramanteas Web 2.0 para Professores*. Ministério da Educação, 7-14
- Faria, A., Pereira, H. & Dias, P. (2007). *Podcasting "Era uma Vez..."*: Utilização Pedagógica na Educação. In P. Dias, Varela de Freitas, C, B. Silva, A. Osório e A. Ramos (Org.) *Actas da V Conferência Internacional de Tecnologias da Informação e Comunicação, sobre Ambientes Emergentes*, Braga: Universidade do Minho, 260-262.
- Gardner, H. (1983) *Frames of Mind: The theory of multiple intelligences*. New York: Basic Books.
- Johnson, L., Levine, A., Smith, R., and Smythe, T. (2009). *The 2009 Horizon Report: K-12 Edition*. Austin, Texas: The New Media Consortium. Consultado em 12 de Abril de 2009 em <http://www.nmc.org/pdf/2009-Horizon-Report-K12.pdf>